



# TRICOLOR

Nº 77

Cr.\$ 7,00



---

---

Sociedade Técnica e Mercantil

“SOTEM” Ltda.



Rua Maria Paula, 36 = 11.<sup>o</sup> andar

**Fone 33-9419**

**S. Paulo**

---

---

# TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

REDATOR-SECRETÁRIO:

M. DE MOURA CAVALCANTI

FOTÓGRAFO:

DALLAKJAN SARGIS

NÚMERO AVULSO .. \$ 7,00

ASSINATURA ANUAL \$ 80,00

ASSIN. DE PROT. .. \$ 150,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar  
Caixa Postal, 1.901  
Telefones: 34-8167-8-9

Setembro e Outubro de 1959

N.º 77

## NOSSA CAPA

*Aí, vemos Cícero Pompeu de Toledo, a apontar, no mapa do Morumbi, a baixada, onde se devia erguer o Estádio que, hoje, tem seu nome.*

*Ao fitá-lo, robusto, confiante, sereno, parece-nos estar diante da figura magnífica do "Caçador de Esmeraldas", seu ancestral na vocação bandeirante, no arrêjo e na audácia que, só eles, constroem grandezas... Falou como um profeta e acreditaram nêle.*

CÍCERO POMPEU DE TOLEDO

## Vivo na Operação da Bondade

De MOURA CAVALCANTI

*Há homens que parece terem nascido unicamente para fazer o bem na Terra...*

*Vivem no e do trabalho, fiéis a seus deveres individuais e de família, e ainda têm tempo para se consagrarem a terceiros, com uma dedicação comovedora e sem limites.*

*Desta estirpe fazem parte os apóstolos, religiosos ou leigos, cuja história é um roteiro de luz, através a noite do egoísmo que muito afeia e tanto avilta a Humanidade.*

*Não ousamos situar Cícero Pompeu de Toledo nessa coorte magnífica de almas extraordinariamente belas, Anjos de Deus, a serviço do próximo, sob a bandeira de uma Grande Causa. No entanto, com as devidas restrições, Cícero foi um apóstolo do conagraçamento social, da fraternidade entre os homens, no campo das atividades esportivas, como foi o protótipo do cidadão e do chefe-de-família.*

*Suas virtudes de homem, em si, e de célula viva no conjunto harmonioso dos espíritos bem formados, esplendiam em seu redor, raios de intenso foco interior, a edificar todos os que o conheceram e amaram.*

*Por isto, sua morte, na precocidade dos 49 anos, quando mais lhe era plena e exuberante a inconfundível personalidade, foi como o desabar de capitel central, no templo gótico (porque coroadado de flechas a apontar ideais) da vida socio-esportiva bandeirante.*

*E vimos a Cidade chorar, na compunção dos seus próceres, no luto das agremiações desportivas e nas pompas fúnebres extraordinárias e eloqüentes, oficiais e particulares, que cercaram os funerais de Cícero Pompeu de Toledo, prova do reconhecimento público pelo bem que êle fêz e vai continuar fazendo, na perpetuidade dos exemplos inolvidáveis de seu civismo e de sua acendrada dedicação ao Desporto Nacional, configurado êste na síntese concreta do S. Paulo F. C., agremiação por que tanto se desdobrou em sacrifícios e benemerências.*

*Um dia, aqui mesmo, chamamo-lo de Orfeu, a tanger a lira da grandeza tricolor. E' que, ao seu comando, surgiam as obras do Estádio, e até as "pedras" obedeciam à magia de seu encantador entusiasmo.*

*Hoje, silenciou a lira... Mas o idealismo de Cícero aí está cada vez mais atuante, porque êle soube escolher, dentre os melhores, os admiráveis realizadores do Grande Sonho.*

*E, assim, mesmo morto, continua vivo na operação da Bondade e do Bem.*

# Notícia dos Funerais

Foi na primeira hora do dia 8 de setembro que Cícero Pompeu de Toledo deu a alma ao Criador.

Sofria há mais de dois anos, ora menos, ora mais até que sucumbira inexoravelmente, baldados todos os recursos médicos possíveis entre nós, ou melhor, ao limitado poder da Ciência humana.

À hora do desenlace, estava rodeado pela família em prantos, pelos mais íntimos amigos... Sem demora, a notícia correu e, ao amanhecer, o luto pesava inteiro na Cidade.

De logo, avisado pelo Dr. Octávio Braga, emé-



*Sai o féretro do Edifício da Federação, vendo-se, em primeiro plano, Paulo M. de Carvalho e o dep. Mendonça Falcão. Depois, Manoel Raymundo e Vicente Feola.*



*Entra o caixão no Cemitério S. Paulo. A multidão é inumerável...*

rito conselheiro tricolor, o deputado João Mendonça Falcão ofereceu os salões da Federação Paulista de Futebol, de que é presidente, para o velório e a exposição do falecido.

O Exmo. Sr. Governador do Estado, Prof. Carvalho Pinto; diversos parlamentares; presidentes de associações de classe, especialmente repre-

sentantes dos Funcionários da Justiça, ali estiveram na visita ao grande morto.

As vastas acomodações da Entidade ficaram e continuaram repletas, desde a chegada do féretro até a sua saída para a Acrópole S. Paulo, conduzido por um carro do Corpo de Bombeiros, à frente de inumerável cortejo.

A Imprensa e o Rádio, como empresas de filmagem, estiveram a postos, a registrar a ocorrência, enquanto o povo se acotovelava nos portões do edifício, no nivelamento democrático da desolação que desconhece preconceitos ou limitações quaisquer.

De pé, em guarda ao ataúde, portando a bandeira tricolor pendida



*O dr. Caetano Estellita Pernet pronuncia seu discurso.*

em luto, sobre o carro mortuário iam os atletas Gino e De Sordi, enquanto a bandeira da Federação, de que era Cícero sócio benemérito, se estendia, ao lado de outro pavilhão tricolor, cobrindo o caixão.

Tôda a Diretoria do Clube e quase todos os membros do Conselho Deliberativo, como muitos funcionários da gran-

de máquina administrativa do S. Paulo acompanharam as exéquias e funerais, da primeira à última hora, como se lerá abaixo na Resolução tomada pela Diretoria, em sessão extraordinária, na manhã do dia 8.

À beira do mausoléu, discursaram vários oradores, falando, em nome do S. Paulo F. C., o dr.

Caetano Estellita Pernet; pela Federação, o deputado Alfredo I. Trindade; Geraldo José de Almeida, pela Crônica falada e escrita e o dr. Francisco Teixeira da Silva, alto funcionário da Justiça, em nome da Associação respectiva.

Seguem os discursos acima aludidos:

O AMBIENTE DOS TRICOLORS

# Decorações Ráele

Móveis — Tapetes — Cortinas e Reformas em geral

Rua Augusta, 829

Fone: 33-2652

*Oração fúnebre, proferida pelo dr. Caetano Estelita Pernet, Diretor do Departamento Jurídico do S. Paulo F. C., à beira do túmulo de Cícero Pompeu de Toledo.*

C Í C E R O :

Sufocados pela dor, das de maior intensidade, vimos trazer-te o último adeus da coletividade são-paulina, usando da palavra oficial do São Paulo Futebol Clube, por designação de nossos companheiros de Diretoria, do Presidente do Egrégio Conselho Deliberativo e da Associação Beneficente dos Funcionários do São Paulo Futebol Clube.

Preferíamos ficar calados, vivendo o silêncio das lágrimas, lágrimas que brotam, neste instante, dos corações de todos aquêles que tiveram a ventura de te conhecer.

Precisamos como que forrar de bronze a nossa alma, tal o sofrimento, que experimentamos, neste instante triste, em que te dizemos, com unção, da nossa saudade pela tua ausência do nosso convívio, saudade que será imperecível.

Estamos certos de que, dentro da consternação geral e sincera que causou o teu falecimento, após um longo período de sofrimentos, que soubeste enfrentar com resignação cristã, somente nossas lágrimas poderão traduzir essa grande dor.

Durante dez longos anos, foste o Presidente do São Paulo Futebol Clube, dentre os mais eficientes, projetando-o com iterativas e benéficas iniciativas. Para tanto, sacrificaste não só a tua saúde, como teus interesses privados. Com a colaboração de excelentes companheiros de Diretoria, solucionaste os problemas nodais do Clube, cujas maiores dificuldades superaste, exercendo o mandato presidencial com dignidade, devotamento e eficiência.

Por isso mesmo, foi com toda a justiça que os Conselheiros do Clube te fizeram Presidente de Honra, distinção excepcional, para a qual foi necessária a reforma parcial dos Estatutos, numa reunião do Egrégio Conselho Deliberativo, consagrando o teu nome que todos nós pronunciamos com admiração e respeito.

Tirando-o do Canindé, fizeste do São Paulo o gigante dos nossos dias, com a realização das obras do monumental Morumbi, onde se concretiza o velho sonho, acalentado pela família são-paulina: o seu Estádio.

Se nêlé pensaste, não demoraste muito a encetar a caminhada gloriosa do Morumbi. Aí está o gigantesco Estádio que, em outra merecida homenagem do Egrégio Conselho Deliberativo do Clube, passou a se chamar "Estádio Cícero Pompeu de Toledo". Em face das grandes realizações nos vários setores de atividades do Clube, bem poderias ter dito um dia, como o disse LESSEPS: "Julgaram-me um sonhador, mas provei que sou um

homem prático". Não só foste o admirável idealizador dêsse notável empreendimento, como também foste o homem prático, levando avante uma idéia maravilhosa.

Como sempre foste "mais afeito a fazer do que a dizer", deixaste no Clube um número infindável de realizações, que o engrandecem, que o projetaram, mais e mais.

Como dirigente máximo do Clube, soubeste manter uma elegância de linhas, de gestos, de atitudes. Teu programa, no Clube, foi sempre edificante, e olhando sempre a pacificação, a confraternização, da valiosa colmeia são-paulina. Dir-se-ia, até, estavas a seguir a linha que se traçou conhecido personagem grego, ao se tornar "o Deus ágil das relações pacíficas". Quando surgiam as berrascas e os dissentimentos ocasionais, inevitáveis, não apelavas senão para o tempo, a fim de pesares os prós e os contras. Aí, surgia a tua tolerância, bem como a tua compreensão e a tua bondade. Sempre voltado para a realidade dos problemas do Clube, avêso a delongas, encontrando sempre uma solução conciliatória, conduzindo sempre com acêrto a nau tricolor, como timoneiro seguro, detentor de uma energia serena. Não temos notícia de qualquer rancor, que tenhas mani-



*Está falando Geraldo José de Almeida. A assistência o escuta, compungida.*



festado durante o tempo em que mantiveste a convivência com os teus amigos, sócios ou não do Clube, notadamente quando à testa de sua direção suprema, Clube que te absorveu, Clube que transformaste no prolongamento do teu lar, Clube que foi tua constante preocupação.

Como criatura humana, soubeste sempre semear bons exemplos, demonstrando, em tudo o que fizeste, teu caráter sem jaça, e seres um homem digno, sendo um desambicioso de honrarias, numa simplicidade que a todos encantava, formando fortes os laços de simpatia, a princípio, e de amizade, ao depois. Bem sabias que a amizade prima sôbre todos os bens, ficando todos nós convencidos de que nasceste somente para espalhar alegria e não para odiar. Não conhecemos de ti um impulso colérico.

Como chefe de família, também foste exemplar, transmitindo a teus descendentes os exemplos edificantes e as qualidades magníficas que ostentavas com simplicidade, com a tua simpatia cativante, com a tua proverbial amabilidade, com tua inescondível bondade.

A glória exige que o varão ilustre passe o nome a alguma coisa. Tu foste além, pois passaste o teu nome a inúmeros e notáveis empreendimentos, especialmente ao gigantesco estádio, no Morumbi. Se o que fica dos homens não são as lutas, e sim as obras, estas perpetuarão o teu nome.

*O Rvmo. Mons. Bastos, tendo terminado as orações exequiais, se afasta, enquanto o féretro é lançado no mausoléu.*

Dentre as vultosas realizações no Clube, duas homenagens, entre outras, te foram prestadas e que merecem destaque: a que te conferiu a distinção excepcional de Presidente de Honra do São Paulo Futebol Clube e a de Sócio Benemérito da Federação Paulista de Futebol. E, agora, quando teus olhos se cerrarem para sempre, causando-nos vivo pesar, eis que a Diretoria do Clube, em reunião extraordinária, resolveu mandar erigir o teu busto, para ser colocação à entrada do Estádio que, com tanta justiça, encima o teu nome, por deliberação significativa do Egrégio Conselho.

Atraindo sempre dedicações, tu te escravizaste ao cargo presidencial, dando-lhe o melhor de teu tempo, o melhor de teus esforços, sem direito, quantas e quantas vêzes, ao sono reparador. Pensavas só no progresso, no futuro evolutivo da agremiação de tua predileção. E' que estavas certo, também, de que trabalham em vão aqueles que somente pensam na sua vaidade pessoal, pensando na glória. Sempre te mostraste avêso às girândolas de encômios, e isto nos lembra o que, ainda ontem, era repetido em todos os templos católicos, de que "todo o que se exalta, será humilhado e o que se humilha, será exaltado". E é para o reino celestial que se evolou tua alma de cristão, de homem justo e bom, de amigo leal, de esportista e idealista, de exemplar chefe de família e de serventário da Justiça, dentre os que mais competentes e zelosos foram, depois de se haverem exaurido as tuas fôrças na luta travada com a enfermidade insidiosa e pertinaz, no decurso da qual contaste com a assistência de teus familiares, notadamente de tua devotada espôsa, que foi realmente companheira de tôdas as horas.

Que a tua alma, Cícero, goze a suprema ventura no seio luminoso da paz celestial. Deus será justo contigo, que foste um justo e um bom na Terra, dando-te o descanso eterno e o resplendor da luz perpétua.


**CLICHÊS**

*Gravotécnica*

*Sul America Ltda.*

FONE: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

SÃO PAULO

## Discurso do Vereador Alfredo Ignácio Trindade

Senhores:

Vimos trazer hoje à última morada os despojos mortais do saudoso e eminente amigo **CICERO POMPEU DE TOLEDO**, arrebatado por Deus de quantos o queriam e o admiravam, pelas virtudes excelsas que possuía.

Vida feita de trabalho e de lutas em prol de um idealismo constante, foi bem Cícero Pompeu exemplo de honrado cidadão, bom chefe de família, dedicado servidor e entusiasta desportista.

Conhecemo-lo nas lides desportivas, há longos anos. Havendo ingressado no São Paulo

Futebol Club em 1939, fêz parte da sua Diretoria, como Secretário, nos exercícios de 1944 a 1946 e como seu Presidente de 1947 até 1957, pois a tão alto cargo foi reconduzido sucessivamente, mercê das singulares qualidades que sempre ostentou, de operosidade, de espírito coordenativo e de devotamento inigualável aos problemas da sua agremiação e do esporte em geral.

Simples, compreensivo, batalhador e sobretudo bom, conseguiu reunir em seu derredor amigos, que foram seus irmãos de aspirações,

de sonhos e de trabalhos, dirigindo-os, de forma amena, mas firme, para as magníficas iniciativas que empreendeu a favor do Desporto.

Tendo que suceder, na alta direção do seu Clube, ao extraordinário Paulo Machado de Carvalho, desdobrou-se em atividades e preocupações, conseguindo destacar-se entre os que mais fizeram pelo esporte, em nossa Terra.

Heja vista essa gigantesca obra a que se atirou, com tôdas as veras da sua alma e com tôdas as possibilidades da sua energia, que se chama o Estádio do Morumbi, monumento de fé e de tenacidade, para cuja idealização se requer o coração de um poeta e para cuja execução, a fibra de um génio.

Em 49 anos de existência, deixa largo rastro de realizações, que o fazem merecedor da gratidão pública, e numerosa plêiade de amigos, que, nesta hora, consternados, vêm dar-lhe o último adeus.

A Federação Paulista de Futebol, aqui representada por seu presidente, Deputado João Mendonça Falcão e seus dignos diretores, que me delegaram tão honrosa quão respeitosa incumbência, e todos os clubes que integram essa Entidade, estão comigo, neste momento, para, ao mesmo tempo que se despedem do amigo, enaltecer a sua memória e o seu nome, que devem servir de paradigma para quantos tenham parcela de responsabilidade no Esporte do Estado e do País.

Serviu-se Deus tirá-lo do nosso meio, quando muito ainda esperávamos e podíamos esperar do seu esforço e do seu idealismo. Insondáveis são os designios de Deus!...

Entretanto, acolha-o Ele, o Ser Supremo, em seu seio, dando-lhe as altas recompensas que merece, e faça com que os que aqui ficamos e deploramos a morte do dileto amigo, sejamos dignos das suas lições e dos seus exemplos.



# HOMENAGENS OFICIAIS

## HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

Por proposta do vereador Alfredo I. Trindade, conhecido e benemérito prócer do desporto bandeirante ex-presidente do S. C. Corinthians Paulista, a Câmara Municipal aprovou unânime moção de pesar, pelo falecimento de Cícero.

Damos, a seguir, a proposta do ilustre parlamentar, sobre a moção em aprêço, bem como a ante-projeto de lei, de sua autoria, dando o nome de Cícero Pompeu de Toledo a uma das avenidas que ladeiam o Morumbi.

## REQUERIMENTO

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o Plenário, em regime de urgência e dispensadas as formalidades regimentais, fique constando dos anais desta Câmara um voto de profundo pesar pelo falecimento do grande desportista Cícero Pompeu de Toledo, presidente do glorioso São Paulo F. C., durante os anos de 1947 a 1957. Cícero Pompeu de Toledo, cuja memória reverenciamos neste instante, era, sem dúvida, um homem de nosso tempo. Dinâmico, realizador, capaz, sempre dedicou às suas obrigações de esportista e homem público, com um devotamento exemplar. A ele, indiscutivelmente, se deve a construção do Estádio do Morumbi, que já se encontra em fase bastante adiantada. Obra de linhas gigantescas sem simile na história esportiva da nossa Terra, como iniciativa particular, é um monumento que honra São Paulo e o próprio Brasil. Como serventurio público, sempre se dedicou à profissão com patriotismo e probidade. Associando-nos, portanto, à dor da imensa família são-paulina, requeremos mais seja oficiado à Diretoria do São Paulo F. C. e à Exma. Esposa do saudoso extinto, Dona Alba Dácomo de Toledo, tendo ciência da deliberação tomada por esta Edilidade.

Sala das Sessões, 9 de Setembro de 1959

ALFREDO I. TRINDADE

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

ARTIGO 1.º — Passa a denominar-se Avenida Cícero Pompeu de Toledo, a atual avenida D-4, que ladeia o estádio do Morumbi, também denominado Cícero Pompeu de Toledo, situado no Morumbi — 29.º Subdistrito — Santo Amaro.

§ Único. Das placas denominativas constarão os seguintes dizeres:

“Benemérito Desportista”

ARTIGO 2.º — As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento.

ARTIGO 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 9 de Setembro de 1959

ALFREDO I. TRINDADE

JUSTIFICATIVA: A homenagem que se presta a Cícero Pompeu de Toledo, cuja morte prematura todos nós lamentamos, é das mais justas.

Vida feita de trabalho e de lutas em prol de um idealismo constante, foi bem Cícero Pompeu exemplo de honrado cidadão, bom chefe de família, dedicado servidor e entusiasta desportista.

Ingressando no glorioso São Paulo F. C., em 1939, fez parte de sua Diretoria, como secretário, nos exercícios de 1944 e 1946 e como seu Presidente de 1947 a 1957.

Simples, compreensivo, batalhador e sobretudo bom, conseguiu reunir em seu redor amigos, que foram seus irmãos de aspirações, de sonhos e de trabalhos, dirigindo-os, de forma amena, mas firme, para as magníficas iniciativas que empreendeu a favor do Desporto.

Foi um grande presidente a quem o Desporto de São Paulo e do Brasil muito deve.

Timoneiro de rara envergadura moral e de tenacidade invulgar, sob sua magistral direção conquistou o São Paulo F. C. 4 garbosos títulos de campeonato de futebol, em 1948 - 1949 - 1953 e 1957, além de obter inúmeros títulos máximos no atletismo, pugilismo e em outras modalidades esportivas.

Entretanto não ficaram só nesses esplêndidos sucessos suas profícuas gestões, pois bem compreendendo a necessidade em que seu clube de coração se debatia, qual a de poder expandir-se e de alargar seus horizontes, à altura de seu renome e prestígio, e vendo que tal objetivo não era possível alcançar-se no imóvel que possuía no Canindé, lançou-se com indômita vontade e indiscutível esforço à construção de um novo estádio que pudesse refletir a grandeza da família são-paulina.

E da idéia pôs-se logo à ação!

Hoje o Estádio do Morumbi deixou de ser um simples sonho de poeta, para tornar-se esplêndida realidade.

Realidade que nos empolga e envaidece a todos, são-paulinos ou não, pois o Estádio Cícero Pompeu de Toledo deixou de ser hoje um patrimônio clubístico para tornar-se num monumento que honra São Paulo, em seus grandes feitos e suas arrojadas iniciativas.

Como serventário público, era por todos acatado e estimado, dados os seus grandes dotes do coração.

Probo, honesto, eficiente, êle se dedicava também aos seus misteres de Tabelião, com devotamento invulgar.

Cremos não ser preciso acrescentar mais nenhuma faceta de sua preciosa existência, fértil de iniciativas e empreendimentos úteis, para justificar a proposição que ora submetemos à apreciação desta colenda Câmara.

#### Comunicado oficial

A diretoria do São Paulo F. C., hoje reunida, em caráter extraordinário, tomando conhecimento do infausto passamento de seu pranteado Presidente de Honra, Cícero Pompeu de Toledo, tomou as seguintes resoluções:

a) Decretar luto oficial durante oito dias, hasteando-se a bandeira em funeral.

b) Suspender o expediente da Secretaria no dia de hoje.

c) Comparecer incorporada aos funerais.

d) Solicitar permissão à família do extinto para fazer os funerais às expensas do clube.

e) Disputar, de luto, os restantes jogos do Campeonato da Divisão Especial.

f) Erigir o busto do saudoso extinto à entrada do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

g) Designar o dr. Caetano Estelita Pernet, diretor do Departamento Jurídico, para falar à beira do túmulo.

h) Mandar celebrar missas de sétimo e trigésimo dia.

São Paulo, 8 de setembro de 1959.

*A diretoria*

### BREVE RESENHA BIOGRÁFICA

Cícero nasceu no dia 7 de janeiro de 1910, em Piracicaba, filho do casal Virgílio e Hermínia Pompeu de Toledo. Coursou Humanidades na Capital.

Em 1939, ingressou no S. Paulo F. C., carteira 146, sendo, logo, em 44, nomeado secretário da Diretoria.

Em 1947, foi eleito Presidente do Clube, cargo que exerceu, ininterruptamente, até abril de 1958, quando se afastou por motivo de doença, desta mesma moléstia que, um dia, o havia de levar à morte.

Era Presidente de Honra do S. Paulo F.C., o para que foi necessária solene modificação dos Estatutos Sociais que não previam tal encargo. Era também sócio benemérito da Federação de Futebol, tendo sido seu retrato colocado na Galeria dos pro-homens da Entidade. Exerceu vários cargos de importância e governo na Assoc. dos Serventuários da Justiça, pois era o titular do Sexto Tabelionato da Capital.

Faleceu aos 49 anos e oito meses e deixou viúva d. Alba Dácomo de Toledo. São seus filhos Dr. Gilberto e d. Regina Pompeu de Toledo.



## MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Inúmeros foram os meios por que os esportistas bandeirantes e nacionais manifestaram suas condolências, pela morte de Cícero Pompeu de Toledo, nosso único Presidente de Honra.

Tôda a Imprensa paulista pranteou, com destaque, o infausto acontecimento, com judiciosos comentários em tórno da multifária personalidade do saudoso extinto.

De tudo o S. Paulo F. C. compôs precioso *dossier in memóriam*, que ficará no Tombo tricolor, para uso e edificação da posteridade.

Vamos publicar, aqui, uma série de nomes de pessoas que nos escreveram ou telegrafaram, com seus pêsames ao S. Paulo Futebol Clube, e, por intermédio dêle, à ilustre família Pompeu de Toledo:

Dirigida ao redator-secretário de Tricolor, recebemos a carta de que extraímos o trecho seguinte:

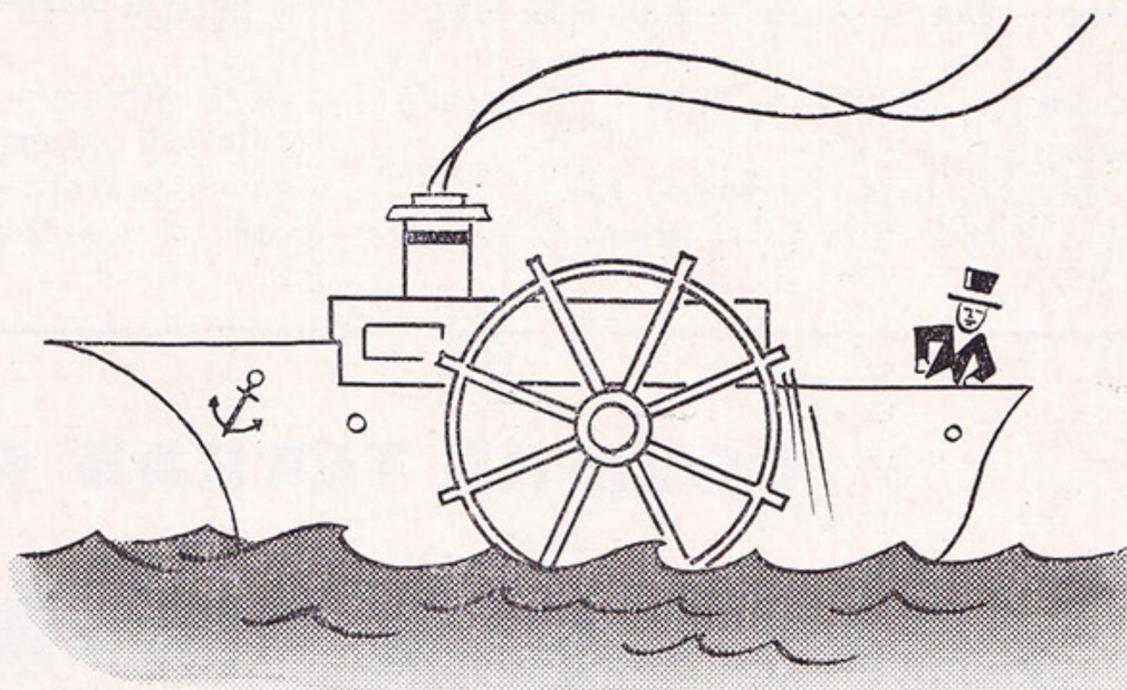
Sòmente esta semana, tomamos conhecimento da morte do saudoso Dr. Cícero e lamentamos profundamente o

fato. Erguemos nosso pensamento a Deus e fizemos uma prece cheia de fervor, pedindo ao Pai que recolha, junto aos filhos diletos, mais êsse filho que foi um exemplo como homem e como esportista.

Solicitamos-lhe o obséquo de transmitir, embora tardiamente, nossos sinceros pêsames à família enlutada e ao S. Paulo F. C., na pessoa de seu atual Presidente, sr. Laudo Natél.

(ass.) *Honorato José de Oliveira Americana*, 30 de setembro

Liga Atibaiense de Futebol — Atibaia — S.P.  
Dr. Domingos Luz de Faria, DD. Presidente do Departamento de Educação Física e Esportes do Estado de São Paulo — Capital  
Antônio do Passo — Federação Metropolitana de Football — Rio de Janeiro  
Londrina Futebol Clube — Londrina Pr.  
Milton Soares de Oliveira — Capital  
Fuéd Helou Kraide — Piracicaba — S.P.  
Dr. Antônio Carlos Cunha Bueno — n/ associado e Deputado Federal — Rio



# Fulton- o homem que fêz o vapor trabalhar.

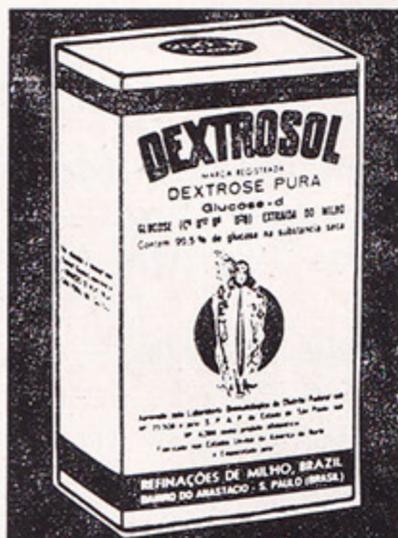
A energia e fôrça do vapor revolucionaram a navegação e os transportes... e o homem passou a tê-lo como um escravo a seu serviço.

Graças a homens ativos e de imaginação fértil é que a humanidade pode desfrutar das grandes invenções e descobertas. Mas, nada teria sido possível sem ENERGIA... E tôda energia emana de uma substância chamada "dextrose", que é realmente o combustível do organismo.

— 100 gramas de dextrose pura fornecem 400 calorias —

Lembre-se sempre: sem dextrose não há energia e, portanto, a vida é impossível.

Nas farmácias, drogeries e nos supermercados, você encontra dextrose puríssima, sob o nome DEXTROSOL, para ser usada com água, laranja, limonada, sucos de frutas em geral, chá, leite, chocolate, mingau, etc.



TRIANGULO

DEXTROSE  
PURÍSSIMA

## DEXTROSOL

MARCA  
REGISTRADA

UM COMPONENTE DA FAMÍLIA MAIZENA

# REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL

## Manifestações...

Severo Miguel Maresca e Casildo Osés — Empresários — Buenos Aires — República Argentina

Dr. Guilherme da Silveira Filho — Presidente do Bangu A. C. — Rio

Bangu Atlético Clube (Diretoria) Rio.

Dr. João Pacheco Chaves — Deputado Federal — Rio

Dr. Ulisses Guimarães — Deputado Federal — Rio  
Dr. Derville Allegretti — Deputado Federal — Rio

Antônio Fakhani — Dir.-Adjunto por si e pela coletividade são-paulina de Descalvado — S.P.

Joaquim de Scuza — São Joaquim da Barra SP.

Juvenal Passos Nogueira (sócio) Descalvado — S.P.

# COMPRE TERRAS NA SERRA DOS DOURADOS

*Garantindo assim o seu futuro*

# COBRIMCO

## Companhia Brasileira de Imigração e Colonização

Fone: 37-7131

Rua 15 de Novembro, 233 — 8.º Andar — São Paulo

Dibo A. Nasser — Dir.-Adjunto — Pompéia — S.P.

São-Paulinos de Pompéia — S.P.

Jorge Bichuette e Família — Dir.-Adjunto — Igarapava — S.P.

Rubens Covas Levi — Dir.-Adjunto em nome dos são-paulinos de São Vicente — S.P.

Rubens Covas Levy — Dir.-Adjunto — São Vicente — S.P.

Wilson G. Vianna — Diretor-Gerente da MUNDOTUR — Rio de Janeiro

Dr. Gibrail Miguel — D.-Adjunto — Anápolis — Goiás.

Abgail Pereira — Dir.-Adjunto — Bauru — S.P.  
Sociedade Esportiva São Cristóvão do Itaim — Capital

Ubirajara Martins — Capital

Janes e Elvira Bombonato — São Carlos — S.P.

José Ramos Penedo — Bangu — D.F.

Nivacir Inocência Fernandes (KING) — Piracicaba — S.P.

Dilermando Costa Machado — Dir.-Adjunto — Votuporanga — S.P.

Família de Dorival Alves — Araraquara — S.P.  
Ruth Guimarães — Capital

General Castellino Borges Fortes (Diretor da C. Fc. Federal de S. Paulo)

Dr. Paulo Lauro — Dep. Federal — Rio

Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado de São Paulo — Capital.

Clube dos Paraplégicos de São Paulo — Capital.  
Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos

# CRÔNICAS DO DIA

Para dar uma idéia de como se manifestou a Imprensa a respeito do lutuoso acontecimento, tomamos a liberdade de transcrever, logo a seguir, duas crônicas que, pela segurança e justiça com que foram escritas, são o resumo da opinião geral, isto é, de todos os jornais da Capital. Trata-se de dois expoentes máximos da

Crônica bandeirante: *Olympicus*, d'A Gazeta, e *Mugnaini Filho*, do *Diário Popular*. Sem consultá-los, com a liberdade que nos autoriza sua amizade, lançamos em nossas páginas seus excelentes trabalhos, concurso admirável para a *História do Desporto Nacional*.

## CÍCERO

Com o falecimento de Cícero Pompeu de Toledo entra para a lista da saudade mais um nome dos muitos Mecenas do nosso esporte, dêses que tudo deram calados, sem nada dizer, sem nada exigir. São os grandes idealistas que seriam estimados e queridos apenas pela sua dedicação e espírito construtivo, mas que ainda, podendo, dão generosamente tudo que é seu. Êsses homens, inclusive, às vezes sofrem ingratidões e até são criticados pela sua benemerência, como se tratasse de um ideal inútil. Engano: quem dá ao esporte, dá à Pátria. Teve o S. Paulo F. C. em Cícero um presidente que poderia ter sido perpétuo. Nunca lhe fizeram oposição, quer nos períodos de ouro, quando tudo é tido como perfeito, como nas fases adversas, quando o amargor da derrota provoca dissidências. Foi o presidente, durante tantos anos, da unanimidade. Amigo de todos, e por tudo que fez, nunca solicitou um obrigado a ninguém.

Seu mal vinha de há mais de três anos. Resistiu, desde que fôra operado, de modo a transportar sua preciosa vida até ante-ontem, com não poucos sofrimentos, especialmente no último ano, quase imobilizado na cama. Foi assim que Cícero teve que ser afastado primei-

ro e, por último, perdido pela família futebolística de S. Paulo.

Não cuidava dos interesses de seu clube com espalhafato; mas, se fôsse necessário, dáva-lhe às 24 horas do dia. Quantas vezes, em pleno expediente do seu cartório, vimo-lo no meio da rua Alvares Penteado em conversa com o Manoel Klaszko, ou com o Cesar Dias, abordando assuntos do Tricolor.

Sem dúvida, que, quando o São Paulo F. C. deu seu nome ao estádio que está surgindo no Morumbi cometeu um belo e merecido gesto. Fêz-lhe justiça, em vida. E é sabido que, na maioria das vezes, no esporte, no futebol, as homenagens aos homens em voga, na ativa, são simples homenagem do dia, às vezes mesmo exageradas, sendo, aos invés, esquecidos ingratamente os que passam, os que foram. Mas, no caso do dr. Cícero Pompeu de Toledo nunca se prestou uma homenagem com tanta justiça a um dirigente na ativa. E, agora, que já não mais pertence ao mundo dos vivos, todos aquêles que escolheram o nome do estádio que será eterno, devem estar satisfeitos de lhe terem dado essa alegria ainda em vida, talvez mesmo a última, antes do mal lhe aniquilar a preciosa existência!

OLÍMPICUS

## Manifestações...

vos e em Federação e Confederações Esportivas, no Estado de São Paulo — Capital.  
Congregação Mariana N. S. Aparecida e São José — Capital (Paróquia do Brás)  
Rádio Bandeirantes S/A. — Capital  
Banco Nacional do Comércio de São Paulo S/A. — Capital  
Sociedade Técnica de Contabilidade e Administração — SOTÉCA — Capital  
Indústria e Comércio ABC S/A. — Capital  
Eurico Lindenheim — Seguros Gerais — Capital

Dr. José Ermírio de Moraes Filho — Capital  
C.M.T.C. Clube — Capital  
Associação Desportiva Floresta — Capital  
Clube Sulacap — São Paulo (Capital)  
Club de Regatas Tietê — Capital  
Esporte Clube Sírio — Capital  
Sport Club Corinthians Paulista — Capital  
Nacional Atlético Clube — Capital  
Clube Atlético Juventus — Capital  
Associação Portuguesa de Desportos — Capital  
Sociedade Esportiva Palmeiras — Capital

# PONTO DE VISTA

Mugnaini Filho

A morte prematura de Cícero Pompeu de Toledo surpreendeu dolorosamente todo o mundo desportivo paulistano. Com ela, desapareceu um batalhador de primeira linha.

Desportista da velha guarda, foi ele que, na presidência do S. Paulo F. C., teve um dia a lembrança da construção de um estádio que fôsse, por assim dizer, o mais rico florão de sua vida esportiva. Apoiado irrestritamente por seus pares, meteu ombros à arrojada empreitada. E hoje, todos os que vão para aquelas bandas da Capital, mesmo não sendo torcedor são-paulino, sentem como que uma pontazinha de ufania, tal a magestosidade da obra que ali se levanta.

Noites a fio, passou Cícero ao lado de seus abnegados companheiros, a estudar planos para a consecução do incrível numerário para que o gigante fôsse iniciado. E, um dia, depois de vendido o Canindé, ante a descrença da maioria, cimentou-se ao solo a pedra fundamental desse cometimento que há de trazer

sempre lembrado o nome do desportista que desapareceu.

Nós, que sempre acompanhamos com muito interesse a obra do ex-presidente tricolor, podemos dizer, com pleno conhecimento de causa, de quão enorme era o seu amor pelo clube das três cores e como se achava dominado pelo desejo ardente de ver o Morumbi crescer e terminar-se. Em cada encontro fortuito, o dr. Cícero sempre nos falava do estádio, da situação das obras, do quanto já fôra gasto e do quanto ainda era preciso, para que o monumento chegasse a atingir o término das obras.

Todo êsse incomparável dinamismo abalou a saúde do marechal de tão ingente batalha. Mesmo enfermo, Cícero não deu parte de fraco. Continuou na estacada, a lutar sem tréguas ao lado do Natel, Werneck, Barros Lima, e outros cujos nomes não nos ocorrem. Mas chegou o dia em que o gigante teria de tombar. E quando, depois de seis gestões, sentiu que não

poderia mesmo continuar, passou o leme do barco a outro enfeitado pela obra, o atual presidente Laudo Natel. Sua saúde não permitiu que permanecesse à testa do "mais querido". Recolheu-se a um merecido descanso. Infelizmente, suas alquebradas forças não se refizeram, como era desejo ardente dos seus amigos e admiradores. A ciência médica se mostrou impotente para debelar o mal que minava seu organismo. E, ontem, logo às primeiras horas, S. Paulo se chocava com a notícia de sua morte.

Cícero Pompeu de Toledo morreu. Todavia, sua lembrança jamais será apagada. Todos o recordarão com justificada saudade. E amanhã, quando o impressionante estádio do Morumbi abrir seus portões para sua festiva inauguração, ninguém se esquecerá do desportista que teve a genial idéia de sua construção. E, num rápido minuto de silêncio, todos cultuarão a memória daquele que foi em vida um desportista às direitas. Paz à sua alma.

## Manifestações...

Associação Esportiva Guaratinguetá — Guaratinguetá — S.P.

Esporte Clube Taubaté — S.P.

Egrégio Conselho Deliberativo do Esporte Clube Taubaté — Taubaté — S.P.

Mogytex Futebol Clube — Mogi das Cruzes — S.P.

União Futebol Clube — Mogi das Cruzes — S.P.

Esporte Clube Noroeste — Bauru — S.P.

Clube Atlético Ypiranga — Jaú — S.P.

Paulista Futebol Clube — Jundiaí — S.P.

Esporte Clube XV de Novembro, de Jaú — S.P.

Esporte Clube XV de Novembro, de Piracicaba — S.P.

Comercial Futebol Clube — Ribeirão Preto — S.P.

Romero Barbosa — Ribeirão Preto — S.P.

Associação Ferroviária de Esportes — Araraquara — S.P.

Liga Sanjoanense de Futebol — São João da Boa Vista — S. P.

(consignou em ata de reunião e, no estádio daquela cidade, foi observado 1 minuto de silêncio antes de uma partida)

—oOo—

Federação Paulista de Basketball — Capital

—oOo—

Câmara Municipal de Jundiaí

Transcreve inteiro teor do requerimento n.º 714, em sessão plenária de 9 de setembro. Voto de pesar da edilidade.

Nilo H. Thomé — Dir. Adj. Dep. Int. — Assis — S. P. Por si e pelos são-paulinos daquela cidade.

Garça Esporte Clube — Garça — S. P.

O clube está discutindo, de luto, todo o campeonato da 2a. Divisão de Profissionais)

São Cristovão de Futebol e Regatas — D.F.

Guarani Futebol Clube — Campinas - S. P.

# Cícero Pompeu de Toledo

Por Luiz Hugo Lewgoy

Embora não esteja mais entre os vivos, Cícero sempre será lembrado com saudades e admiração por aqueles que, como eu, tiveram a ventura de com êle conviver, especialmente como seu auxiliar, durante a década em que Cícero exerceu, com a máxima proficiência, a presidência da Diretoria tricolor.

Daí, a vantagem, que me sobra, de poder falar de Cícero, recordando facetas de seu temperamento e de seu caráter. Lembro-me perfeitamente da construção dos primeiros grupos de cimento e alvenaria construídos no Canindé, no princípio de uma das gestões dêste grande Presidente do S.P.F.C., que foi CÍCERO POMPEU DE TOLEDO, construções estas feitas especialmente para abrigar como meio de concentração, não somente aos jogadores do futebol profissional, como também aos atletas do Departamento Amador, onde tudo foi meticulosamente estudado, tais como o Departamento Médico, com aparelhagem, então, a mais moderna do País. Os dormitórios eram amplos e arejados, dando aso a que os atletas de nosso querido Clube sentissem estar igualmente, ou mesmo melhor, que em suas próprias casas...

E tenho gravadas na mente as palavras proferidas, há 10 anos atrás, pelo então digníssimo Diretor do Departamento de Futebol Profissional, o Dr. Paulo Machado de Carvalho: "Êste caboclo de Piracicaba que nos está dando, neste momento, uma demonstração de sua capacidade administrativa, com a entrega que nos fez destes belos prédios, será capaz de muito mais, e disso tenhamos plena certeza e convicção, pois que o futuro nos demonstrará!..."

Indubitavelmente foram proféticas as palavras do Dr. Paulo Machado de Carvalho, dado que, em uma das gestões de CÍCERO POMPEU DE TOLEDO, foi que surgiu o sonho de tornar em realidade êste gigante que é o ESTÁDIO do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, que a Direto-

ria e o Conselho Deliberativo do mesmo, houveram por bem denominar: "CÍCERO POMPEU DE TOLEDO".

Recordo-me também de uma extraordinária passagem dêste homem que foi sempre um bom filho, excelente irmão, bondoso esposo e pai, além de ter sido de retidão e honestidade incontestáveis. Quando por ocasião das eleições para escolha de Deputados à Assembléia dos representantes de São Paulo, foi procurado para disputar uma cadeira, pois tinham certeza de sua vitória; porém, êle, Cícero, na pureza de seus princípios e sentimentos, na sua nobreza d'alma, disse textualmente: "O meu cargo de Presidente do São Paulo Futebol Clube, do qual me vêm algum prestígio, impede-me de aceitar a Vossa bondosa e honrosa sugestão".

Eis aí em rápidas linhas o que perdeu o Desporto em geral, e em particular, o nosso querido S.P.F.C., paradigma de homens do estofo moral que indubitavelmente, sem querer ferir melindres de quem quer que seja, fazem falta a êste grandioso Clube, a São Paulo, e até ao Brasil; êste é um dos homens que viverá sempre em nossa lembrança, como exemplo vivo de que nem tudo está perdido, não somente no desporto, como no meio social...

Descanse em paz, CÍCERO POMPEU DE TOLEDO!

E... ao rememorar tôdas estas passagens, acode-me à lembrança uma frase que tanta verdade encerra: "NÃO MORRE REALMENTE QUEM NA TERRA DEIXOU UMA SAUDADE"...

E você, Cícero, não somente deixou saudades no coração de milhares, como deixou feitos que todos lembrarão e que jamais serão olvidados, e clamarão, a uma só voz:

Foi obra de nosso querido e saudoso CÍCERO POMPEU DE TOLEDO!

---

## MISSA DE SÉTIMO DIA

No dia 14 de setembro, às 10h, na Matriz da Consolação, foi oficiada pelo Rvmo. Mons. Francisco Bastos, a missa do Sétimo Dia, diante de uma grande e compungida assistência, como raramente se vê em solenidade que tal.

## MISSA DO 30.º DIA

Também, no dia 8 do corrente, foi celebrada a missa exequial da liturgia católica, com não menor assistência de pessoas gradas, recebendo, então, a família enlutada, os pêsames reiterados da gente bandeirante e tricolor.

Paz à su'alma é a prece de todos para aquêle que tanto significou de bondade e civismo, enquanto palmilhou êste Vale de Lágrimas.

# O LUTO DO S. PAULO F. C.

O S. Paulo, o maior beneficiário da dedicação de Cícero Pompeu de Toledo à vida de nossos esportes, continua de luto até o final do Campeonato de Futebol da Federação, como os leitores já devem ter nota-

do, pelas braçadeiras negras que nossos craques tem levado à hora das competições.

Luto até o final do certame de futebol é modo de dizer, que não corresponde à realidade, pois o pesar, que pode

cessar quanto ao símbolo, será perpetuado no Clube que, jamais, deixará de sentir a grande perda, na ausência, na fuga daquela força construtora e fecunda que Cícero representava para a agremiação.



*Eis nossa equipe de futebol, formada em campo, a ostentar o luto das braçadeiras. Os craques, pela esquerda, de pé: De Sordi, Poy, Paulinho, Dino, Victor, Riberto. Agachados, pela esquerda: Cláudio, Amauri, Airton, Bibe e Roberto.*

≡≡≡ Dr. Caetano Estellita Pernet ≡≡≡

Advogado

5.º andar - salas 519-520-521

Escri.: Rua Boa Vista, 236

Telefone: 32-1182

SÃO PAULO

# No Conselho Deliberativo Tricolor

No dia 14 de outubro, sob a Presidência do Dr. Piragibe Nogueira, reuniu-se o Conselho. Da ordem do dia, constava a apresentação do Relatório da Diretoria, síntese das atividades do Clube, de suas iniciativas e realizações.

O sr. Laudo Natél iniciou a leitura de seu trabalho, referindo-se ao falecimento de Cícero e dando conta do que fez e está fazendo o S. Paulo, para perpetuar a memória de seu Presidente de Honra.

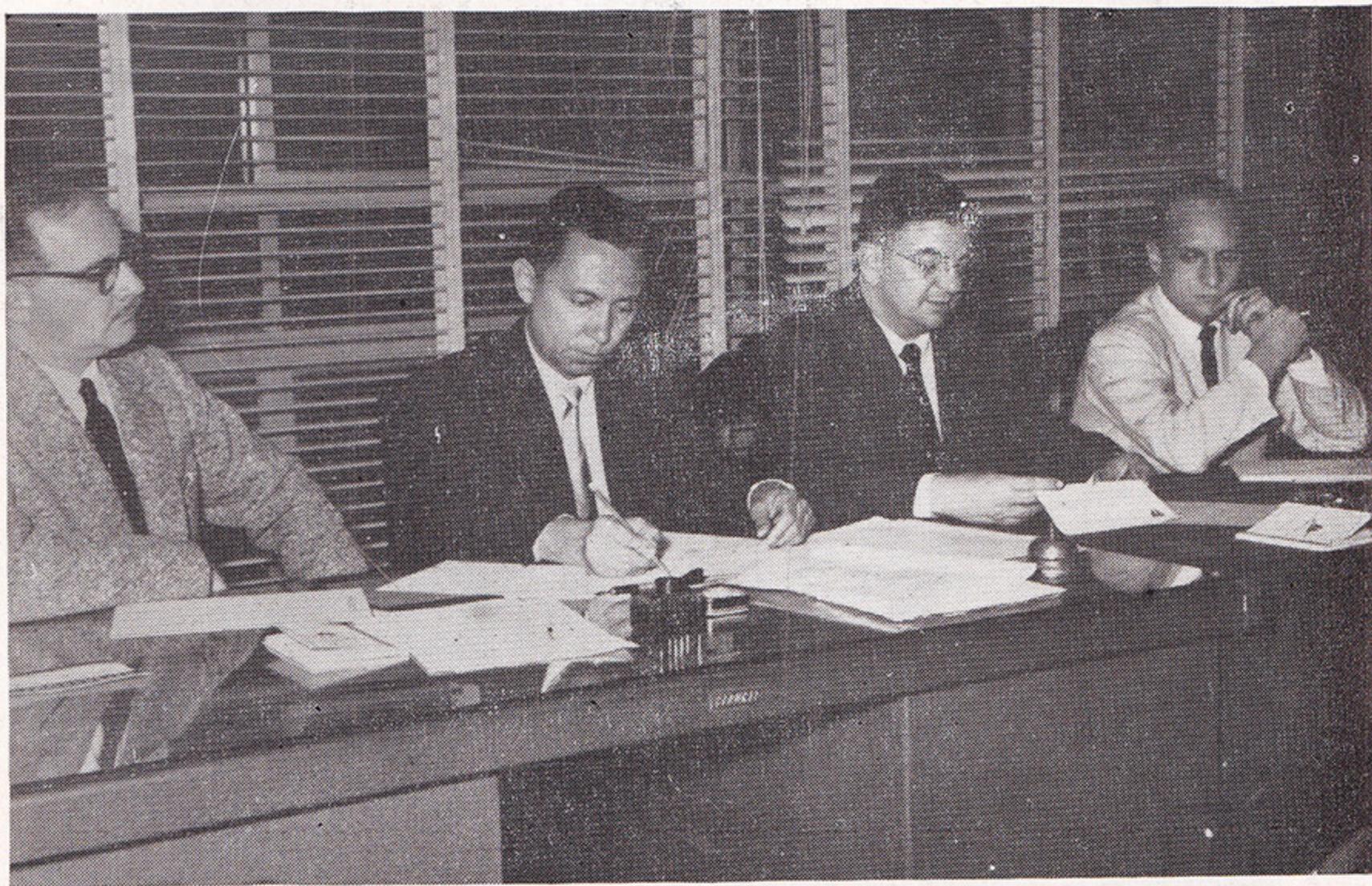
A sessão transcorreu normalmente. Mas uma surpresa comoveu a assistência: foi o discurso que o Presidente Dr. Piragibe pronunciou sobre Cícero, focalizando, em linguagem castiça, a personalidade extraordinária do grande morto. Ei-lo:

*Esta é a primeira reunião do Conselho, após a morte de Cícero Pompeu de Toledo, sepultado a 8 de setembro último.*

*Dirigentes e Associados lamentam ainda a perda irreparável. Irreparável e prematura.*

*O São Paulo, que o revelou entre os maiores vultos do esporte e que dele tanto recebeu, prestará culto imortedouro à sua memória.*

*Hoje, mais do que ontem, o São Paulo não é só o presente. Nunca se afastaram, realmente, os que por ele fi-*



*Recordando: Cícero, entre o Dr. Piragibe Nogueira e o Dr. Wernec, lê o relatório da Diretoria, estabelecendo, assim, a louvável praxe adotada pelo Conselho Deliberativo. À esquerda, o Dr. Manuel J. de Carvalho, hoje Tesoureiro tricolor.*

zeram algo de construtivo. Nem os que foram levados pela morte e nem os que se ausentaram, compelidos por circunstâncias de novas atividades.

O atual no São Paulo é um elo entre o passado e o futuro; há uma tradição que infunde confiança nos que enfrentam o presente e que inspira a formação dos dirigentes de amanhã. Cícero, no São Paulo, foi temperado na fase das lutas pela sobrevivência; longa e penosa fase que êle muito fez para superar. Seus companheiros acreditam que não é mais quimera a consolidação econômica do São Paulo, embora a situação financeira ainda seja motivo de constante preocupação e, às vêzes, a todos absorva.

A paciência de Cícero e a sua confiança no futuro do São Paulo serão exemplo e inspiração. Sua pertinácia serena revelou-se até na sua ascensão na coletividade são-paulina.

Conselheiro desde 1940; 2.º e depois 1.º Secretário em 1944. Ainda 1.º Secretário em 1946. Presidente em setembro de 1947 e, como Presidente, dirigiu o São Paulo até abril de 1958; um mês antes, a família são-paulina o aclamara seu Presidente de Honra.

A moléstia pertinaz e inexorável que o venceu caracterizou-se em 1954, mas só o afastou diretamente da luta, ao findar-se 1958. Sua fortaleza de ânimo e sua paciência persistiram até ao fim. Foi grande também no sofrimento e foi sublime na resignação. Hoje, que não está entre os companheiros, parece ainda maior do que era em vida. Sua figura tornou-se inseparável de suas realizações. Foram tantas que fixaram no São Paulo duas épocas. Antes de Cícero e depois de Cícero.

Não creio que êle tivesse inimigos. Respeitou sempre aos eventuais adversários de suas idéias ou de seus planos.



Cícero era eminentemente social. Gostava das reuniões elegantes, e aí o vemos a discursar agradecendo uma homenagem que lhe fôra tributada.

Nem a divergência deliberadamente hostil perturbava-lhe a serenidade. Parimonioso nas palavras, era magnânimo no coração.

Compreensivo diante dos impetos que a vitória ou a derrota fazem eclodir, tinha, para enfrentá-los, a calma daquelas que conhecem a fundo o São Paulo e sabem que êle precisa da cooperação de todos. Uma conduta que parece simples, mas que só existe nos são-paulinos maiores e nos abnegados que se revezam na tarefa de levar o São Paulo para destinos mais amplos.

O estádio era o anseio que morava, há muito, no coração dos são-paulinos.

E foi êste anseio que levou Cícero ao sonho com o Morumbi. Não lhe fal-

tou até a crítica desonesta, mas a ela e ao ridículo, que também tentaram atirar-lhe, mostrou uma tal serenidade que empolgou os indecisos e, depois, conquistou os adversários...

Morreu cedo.

Para consôlo teve, porém, diante dos olhos, o seu grande sonho estruturado. Levou da terra a certeza de que o estádio Cícero Pompeu de Toledo será completado. Essa tarefa, por grande que seja, não vencerá os companheiros que aqui deixou.

Senhores Conselheiros, ao encerrar, peço-lhes que se guarde, em pé, um minuto de silêncio, em respeito a quem, até agora, foi o maior dos são-paulinos.

Madeiras de lei serradas  
em geral e em larga  
escala

SERRARIAS EM:  
Naviraí - Est. de Mato Grosso  
Presidente Epitácio - E.F.S.  
Estado de São Paulo

# Murtinho - Mendes Gonçalves S. A.

— Indústria e Comércio —

Fones: 34-2717 e 36-1311

R. Brigadeiro Tobias, 356 3.º And. - S. Paulo

## Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDEDORES PARA TRICOLOR  
DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam  
indicando o "reparte" e enviando o depósito correspondente.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901

## A Opinião de "Todos Nós"

A A Gazeta Esportiva possui uma respeitável equipe de redatores, cada qual com sua função definida, mas que, vistos em conjunto, são como um só homem, um só olho, um só coração. Por isto, quando a A Gazeta fala, "está falado", pois afirma ou nega, de cátedra. Sua opinião é quase dogma, no "sistema religioso" que orienta e conduz a torcida bandeirante.

De nossa parte, é ilimitado e sincero o respeito às atitudes d'O Mais Completo", tanto que nossas relações são muito amistosas, chegando mesmo às raias da amizade mais fraternal.

O S. Paulo F. C. muito deve à A Gazeta Esportiva, máxime quanto à colaboração, jamais negada e sempre generosa, na divulgação de nossas iniciativas em prol da construção do Estádio Cicero Pompeu de Toledo.

Também lhe somos gratos pelo critério com que costuma conduzir suas críticas em torno de

nossos problemas, dos angustiantes problemas que nos afligem no momento (neste, como em tantos outros), focalizando, com segurança e maestria, os pontos fracos de nossa equipe de futebol profissional, espinha dorsal de nossa agremiação.

Exemplo disto, temos abaixo, na local que, com a devida vênia, transcrevemos da edição de 8 de setembro p. passado. Temos afirmado a mesma coisa, com tanta e até maior veemência, mas somos "santo de casa" e nossas palavras não podem ter o eco e a força de penetração do esplêndido jornal de Joel Nelli.

Leiam nossos amigos (e nossos zoilos) a crônica de "Todos Nós", e batam palmas, uma vez mais, à valorosa equipe da A Gazeta Esportiva.

## B O M D I A

A história registra um sem número de transe vividos pelos nossos clubes. Há temporadas em que nada lhes sai certo, tudo conspira contra o esforço e o labor de seus dirigentes, uma adversidade puzando outra, ocasiões em que se confirma o adágio "uma desgraça nunca vem só". O São Paulo F. C. está sendo vítima dessa quadra impiedosa, arrostando uma "odisséia", como poucas vêzes o assoberbou, desde os penosos tempos do "clubes da fé". O mal — frise-se — não é econômico e muito menos administrativo. Muito ao contrário, o Tricolor figura no rol das nossas organizações esportivas modelares, tratando-se, como está visto, do quadro de futebol profissional, que se constitui setor de vital importância em sua estruturação. Ainda ante-ontem, ele fracassou, sofrendo sua segunda queda num campo do interior do Estado. Revés inoportuno, sobretudo por precipitar-se dias antes do "choque-rei" tradicional e por colocar, mais ainda, à flor da pele, as feridas que o atormentam. Chagas gravíssimas, enfraquecendo, cada vez mais, tôdas as

linhas mestras do conjunto e a tornar impotente a capacidade do técnico, pois que o problema decorre da impotência do Departamento Médico (na maioria dos casos), a fim de curar o excesso de traumatismos que, surpreendente e espantosamente, atacam, em massa, os seus craques. Basta se diga que, no atual período do campeonato, nove titulares estiveram, quase ao mesmo tempo, no "estaleiro", como se poderá constatar, começando pela defesa: Mauro, Ademar, Dino, Riberto, Cláudio, Neco, Gino, Amauri e Canhotoiro, não esquecendo a longa ausência anterior do zagueiro De Sordi, pelos mesmos motivos. Como pode um time em tais condições, com a agravante de não possuir suplentes à altura, realizar uma campanha normal, eficiente? E há, também os impedidos pelas sanções do TJD, como é o caso de Bacurau, contratado um dia destes. Ora, se há alguém supersticioso nos arraiais do Morumbi, provavelmente estará acreditando em "mau olhar" e pensando em benzimento da equipe semi-destruída por tão terrível... epidemia...

Por outro lado, não se en-

contra uma explicação bastante clara para as constantes "distensões", "luxações", "meniscos" e mais coisinhas, além dos resfriados, que vivem tomando conta do físico dos profissionais são-paulinos, uns pelos outros dotados de excelente compleição atlética, como Mauro, Dino, Gino e Canhotoiro. Que há com eles? Ante-ontem, em Ribeirão Preto, alguns, após semanas ou meses de tratamento, retornaram ao "onze", mas, segundo os observadores, ainda sem condição ideal de jôgo, como Riberto e Neco, considerando-se o seu rendimento muito abaixo do verdadeiro nível. Como consequência, uma derrota desanimadora, e o que é pior, nada garantindo acerca da recuperação dos valores necessários ao cotejo de amanhã.

Baixando mais o Tricolor, e mesmo com a ressalva de o certame ter apenas atingido pouco mais de metade do turno, as circunstâncias são de tal ordem no que tange à situação técnica dos concorrentes, que já podem o Santos e o Palmeiras reservar para si o

"duelo" do título. O Alvi-verde, como o atestou novamente domingo, nenhum obstáculo encontrou em São José do Rio Preto para "liquidar" o América e, assim, conserva os dois pontos que o separam do líder, com a possibilidade não só de mantê-los até o dia de sua viagem a Vila Belmiro, como de desfazê-los, pensando-se que, se lhe caberá amanhã enfrentar um São Paulo sempre digno de respeito, mas em péssimas condições técnicas, o Santos irá domingo próximo a um lugar "proibitivo" aos chamados "grandes", ou seja, o estádio do Botafogo, em Ribeirão Preto...

## Dr. Antonio de Rizzo Filho

ADVOGADO

Cobranças - Despejos - Inventários - Desquites - Causas Criminais e Trabalhistas

PRAÇA DA SÉ, 385 - 7.º - CONJ. B

"CASA DO ADVOGADO"

FONE: 37-5718

SÃO PAULO

## Comendador Dionísio Brochado

Em solenidade de fino gosto, presente o que de melhor possui a sociedade paulistana, nosso conselheiro e colaborador, sr. Dionísio Brochado, recebeu a Comenda da Ordem dos Cavaleiros de São Paulo, o Apóstolo.

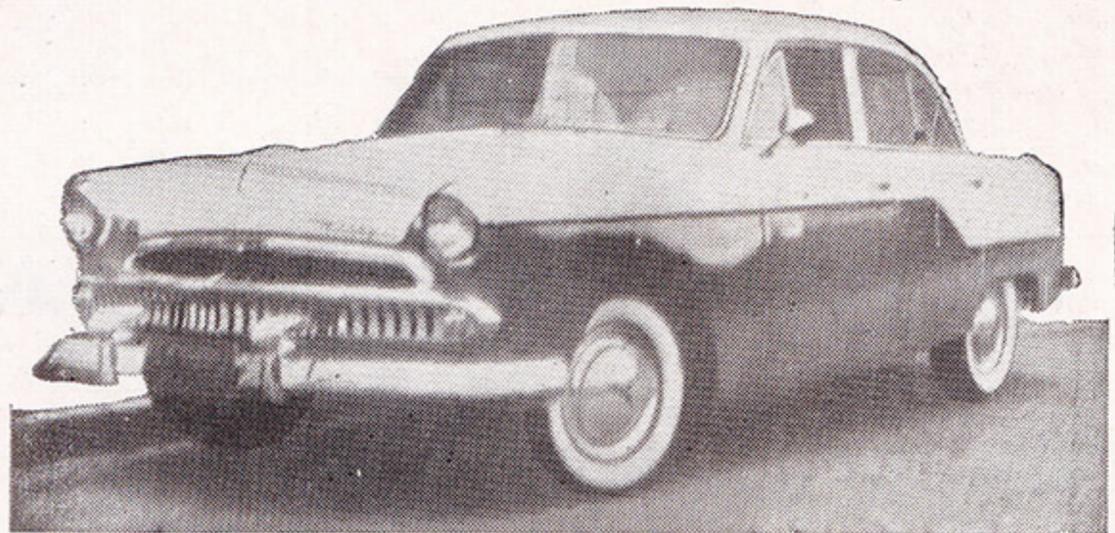
A elegante cerimônia se realizou nos salões da Maison Suisse, no dia 25 de setembro p. passado.

Sentimo-nos de verdade envaidecidos e muito honrados com a distinção

conferida ao nosso grande amigo, com a certeza ainda de que a Comenda que ora lhe premia os méritos de cidadão e patriota, será como o talismã sagrado que o levará a novas e admiráveis dedicações em prol da prática do mais autêntico e abnegado humanismo.

Nossos parabéns ao Comendador, e nossos aplausos ao gesto daqueles que o homenageram in perpetuum.

COMPRAM-SE  
VENDEM-SE  
TROCAM-SE  
AUTOMÓVEIS  
JEEPS  
E  
CAMIONETES



# Miro Automóveis

PROPRIEDADE DE MANOEL POÇO

VENDAS À VISTA E A PRAZO

R. Helvetia, 467 - Fones: 51-6465 e 52-9937 - S. Paulo

# Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

---

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E

RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

---

MOVIMENTE SUA CONTA  
NA AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

---

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

# Com vistas à Inauguração do Estádio

Apressam-se as obras do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, no sentido de se tornar possível sua inauguração parcial, durante o mês de abril do próximo ano.

Há ainda muito o que fazer e completar, mas será proporcionado melhor ritmo aos trabalhos, numa intensidade extraordinária, atacados, de uma só vez, vários setores e serviços.

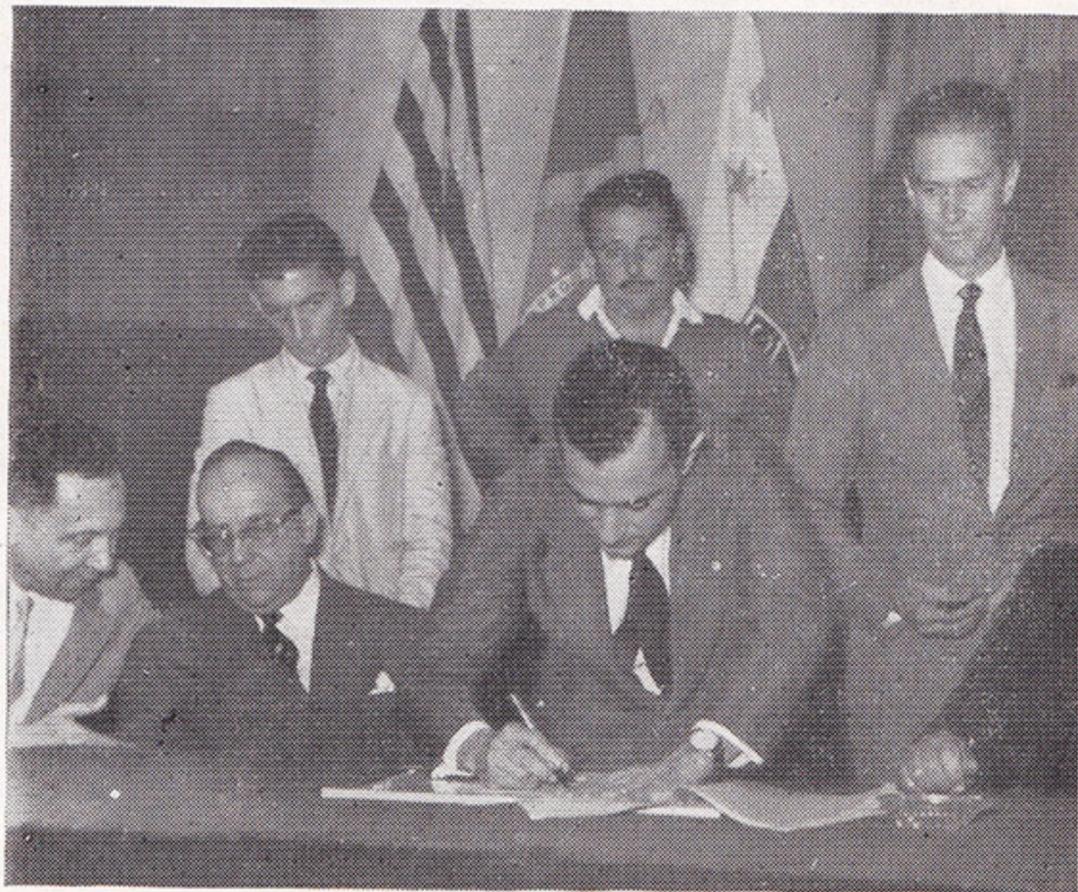
Para isto, o S. Paulo F. C. pela Comissão pró-Estádio, acaba de firmar vultoso contrato com a Civilsan. Trata-se de um grande compromisso, vasto e muito oneroso, cujo total está orçado em quase oitenta milhões de cruzeiros...

A assinatura do contrato se realizou no dia 29 de setembro, nos salões da Sociedade Sul-Rio Grandense de S. Paulo, com a presença de muitas personalidades ilustres e gradas ao coração tricolor.

Daremos, abaixo, alguns tópicos ou itens do contrato em aprêço, para que nossos leitores e amigos tomem conhecimento do verdadeiro heroísmo de nossos próceres e dirigentes, para os quais não há barreiras, quando se trata de engrandecer o Clube e enriquecer seu patrimônio.



Pela esquerda: Dr. Lucas Nogueira Garcez, presidente da Civilsan; Laudo Natél, presidente do S. Paulo; Sr. Altino de Castro Lima, da Comissão pró-Estádio; Manoel Raymundo e o deputado Mendonça Falcão.



Natél assina o contrato, sem tremer ou temer. Confia na gente são-paulina.

Publicamos também alguns flashes da reunião.

Na ocasião, o dr. Paulo Machado de Carvalho ofereceu ao nosso presidente Laudo Natél artístico diploma de Benemérito do Desporto Nacional, pelos serviços prestados por S. Sia., quando a Seleção Brasileira se sagrou, na Suécia, Campeã Mundial de Futebol, na disputa da Copa Jules Rimet de 1958.

No sentido de evitar qualquer interpretação alheia à homenagem, o dr. Paulo Machado de Carvalho fez questão de esclarecer: "Não se trata de cooperação outra, senão a do coração, a do estímulo e da prestimosidade sem limites com que o S. Paulo, pelo seu emérito presidente, nos proporcionou, naqueles dias difíceis do Certame Mundial".

Eis alguns itens do contrato em tela:

## Com vistas...

### PROGRAMA DAS OBRAS

a) As obras a serem executadas são as seguintes:

1.º) Terminar as arquibancadas até o terceiro lance, entre gigantes G45 a G70 e G70 a G3.

2.º) Terminar a estrutura de concreto armado no lance térreo, entre gigantes G4 a G7.

3.º) Completar dois sanitários do sub-solo para o público, entre gigantes G61-G66 e G7-G12.

4.º) Completar dois sanitários do sub-solo, também para o público, entre G55 e G56-G53 e G54.

5.º) Executar serviços de galeria de águas pluviais e respectivos ramais, com caixas e poços de visitas, entre os

gigantes G45 e G13, e entre G45 e Galeria do Campo, excluindo deste trecho os ramais.

6.º) Executar a rede de abastecimento de água externa ao Estádio, ligando todos os sanitários e partes do sub-solo, entre G49 e G13.

7.º) Executar a rede de esgotos, ligando todas as dependências necessárias, entre os gigantes G45 e G13, incluindo-se os vestiários e sanitários especificados nos itens 3.º e 4.º.

Como se vê, é muito vasto o plano de serviços, objeto do contrato com a Civilsan. Vamos ajudar o Clube a, por sua parte, cumprir as cláusulas a que está sujeito, fazendo nossos pagamentos de cadeiras cativas rigorosamente nos prazos estipulados. Tal receita é ainda o único recurso com que conta o S. Paulo para levar avante o ideal de todos nós.



O dr. A. Nunes L. Galvão assina o contrato, em nome da Civilsan.



*Paulo Machado de Carvalho  
oferece o diploma em que se  
lê: Confederação Brasileira de  
Desportos. Diploma conferido  
ao sr. Laudo Natél. Campeo-  
nato Mundial de Futebol.  
Colaboração, 1958*



TRICOLOR :

COLABORE CONOSCO, DIVULGANDO

ESTA REVISTA

# OLARIA H. S.

## Tijolos

### Pedidos pelo fone: 70-4858

# A Marcha do Campeonato

Três agradáveis surpresas assinalaram os últimos jogos do S. Paulo F. C., no final do primeiro turno: as vitórias, frente ao Santos, à Por-

tuguêsa Santista e ao Corinthians.

O triunfo eloqüente e insofismável sobre o alvi-negro praiano, foi um feito notável,

que, além de dar imensa satisfação à torcida tricolor, demonstrou cabalmente que nossa equipe tem possibilidades de grande reabilitação no segundo turno, quando se definirá, de vez, a classificação dos clubes.

O Santos vinha se constituindo no terror dos gramados, dada a constante de suas atuações, verdadeira avalanche a derribar tudo o que se antepusesse aos seus passos de gigante...

Todos o temiam, e isto já era uma espécie de handicap valioso para o Santos.

Mas a equipe tricolor desconhece complexos e não foi contagiada do sentimento geral. Entrou em campo como igual e, com sua classe característica, com seu padrão de jogo bonito e eficiente, logrou a vitória. O score foi curto, o que significa jogo duro, tático e valente de ambas as equipes.

Venceu o S. Paulo, porque jogou melhor. Marcou muito bem os adversários mais perigosos e soube deslocar-se da firme marcação rival. Daí, os 2 a 1.

A segunda vitória não foi bem surpresa, porque, dentro da "lógica" do futebol, o Tricolor deveria vencer o quadro da Portuguesa Santista, e até por um score melhor. No entanto, a equipe lusa das "praias mais belas do Brasil", na opinião hiperbólica do Fiori Gigliotti, está se constituindo num motivo de precauções para todos os grandes que o visitam.

Com precauções, portanto, entrou o S. Paulo em campo e encarou, com muita seriedade o confronto. O jogo não foi fácil. Pelo contrário. Mas a equipe tricolor terminou por



Os dois valorosos parônimos, Riberto e Roberto, trabalham pela esquerda e vão muito bem. Moços e futurosos...

se impor e venceu galhardamente, embora por um escore limitado.

Foi um bom exercício para a partida que se aproximava contra o Corinthians, no Pacaembu.

Se as vitórias contra o San-

tos e a Portuguesa, foram uma alegria, a frente ao Corinthians foi um "alegrão".

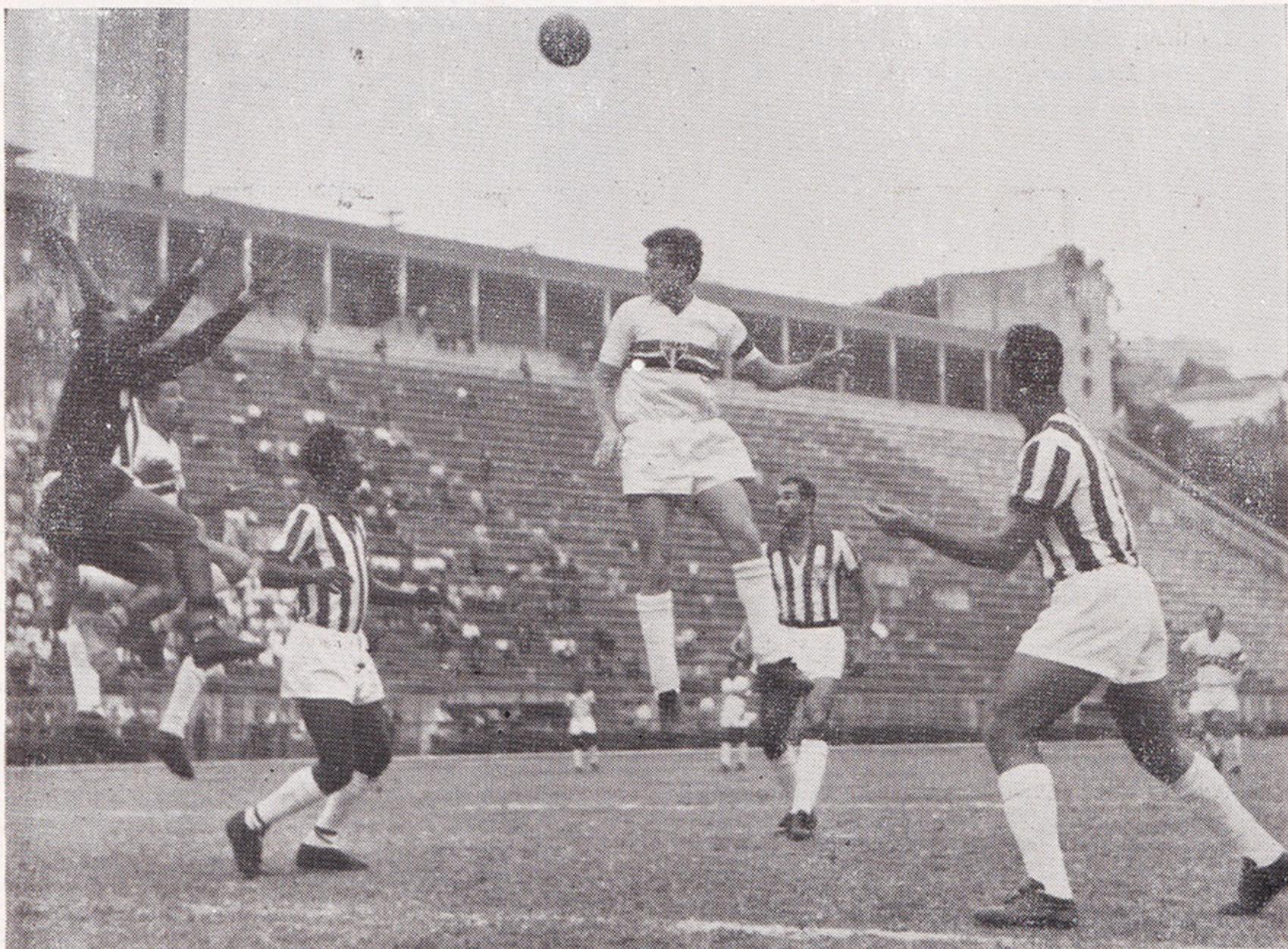
Não podia acontecer melhor, naquela noite de sábado, 3.

Confirmou-se a melhoria do quadro tricolor, e teve o condão de levantar, mais ain-

da, o moral da torcida, para as batalhas difíceis que aí vêm.

Foi muito apertado, o placarde, mas, matematicamente, foi igual aos dois resultados anteriores.

Gostamos de escores curtos



Como pula o Roberto... Aguardando a bola, Airton e o goleiro do Noroeste.

BRINQUEDOS PARA NATAL  
— ENFEITES E ARVORES  
DE NATAL

*Importados e Nacionais*

**J. W. TABACH & CIA.**

PARQUE D. PEDRO II N.º 396

Secção de Vendas 33-3835  
TELS.: Escritório 32-4896  
Expedição 32-8712

## A Marcha...

no futebol, porque significam luta de fortes, medindo forças iguais, muito empenho e mútuo respeito. Não é preciso tripudiar sobre os vencidos, para a colheita dos louros...

Vamos deixar as goleadas para os esportes de rede e cesta. Podemos estar errados, mas "questão de gosto não se discute".



Airton esteve em Campinas, mas já nos veio de Recife. Sonha com o estádio repleto a aclamá-lo. Deus o ouça.



## Finais do 1º turno — mês de Setembro e 3 de Outubro

### EQUIPES E RESULTADOS

#### S. PAULO X BOTAFOGO — 0 a 1

Ribeirão Preto, 6 de Set., às 15h e 30m.

*S. Paulo* — Poy Victor, De Sordi e Gêrsio; Carlito e Riberto; Cláudio, Amauri, Neco, Bibe e Roberto.

*Botafogo F. C.* — Machado; Egydio, Oscar e Gil; Hugo, A. Julião; Laerte, Silva, Antoninho, Mário e Mairiporã.

Goal de Antoninho. Arbitro; Antônio Musitano.

#### S. PAULO X S. E. PALMEIRAS — 0 x 2

Pacaembu, 9 de Set., às 21h e 15m.

*S. Paulo F. C.* — Poy; Paulo, De Sordi e Sátiro; Victor e Riberto; Cláudio, Neco, Gino, Bibe e Canhoteiro.

*Palmeiras* — Anibal; Djalma Santos, Edson e Geraldo; Ivan e Waldemar; Julinho, Romeiro, Américo, Enio e Chinezinho.

Goals de Romeiro e Américo. Juiz: Anacleto Pietrobon.

#### S. PAULO X A.A. PONTE PRETA — 1 a 1

Campinas, 13 Set., às 15h e 30m.

*S. Paulo* — Poy; Paulinho, De Sordi e Dino; Victor e Riberto; Cláudio, Amauri, Gino, Neco e Canhoteiro.

Goal de Dino.

*A. A. Ponte Preta* — Nino; Derém, Pirani e Carlinhos; Pitico e Wilse; Nivaldo, Paulinho, Celio, Jansen e Gamba.

Goal de Gamga. Juiz: Dino Passini.

# PROJSON

## Foto - Filme

### Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207

1.º and. Conj. 72 - Fones 33-6634 e 35-7385

End. Telegr. "PROJSON"  
São Paulo

★  
Projetores — Filmadores — Câmeras Fotográficas  
Filmes — Chapas — Papéis — Peças e Oficina  
Técnica Especializada de Projetores

### LABORATÓRIO CINE E FOTO

### Vendas Atacado e Varejo

★

S. PAULO X COMERCIAL — 3 a 0

Rua Javari, 24 de setembro, à tarde.

*S. Paulo* — Poy; Victor, Gérso e Sátiro; Carlito e Riberto; Cláudio, Neco, Gino, Bibe e Canhoteiro.

*Goals* de Cláudio, Gino e Canhoteiro.

*Comercial* — Nivaldo; Antoninho, Savério e Diógenes; Rubens e Diogo; Allan, Orlando, Tantos, Mituca e Oswaldo.

*Juiz*: Antônio Musitano.

S. PAULO X SANTOS — 2 a 1

Pacaembu, 27 de setembro, à tarde.

*S. Paulo* — Poy; Gérso, De Sordi e Dino; Victor e Riberto; Cláudio, Canhoteiro, Gino, Bibe e Roberto. *Goals* de Cláudio.

*Santos* — Manga; Getúlio, Pavão e Mourão; Formiga e Zito; Dorval, Jair, Pagão, Pelé e Pepe. *Goal* de Pepe (penalidade máxima), aos 38m da segunda fase. *Juiz*: Pedro Calil.

S. PAULO X A. A. PORTUGUESA — 2 a 1

Santos, 30 de setembro, à noite.

*S. Paulo* — a mesma equipe anterior. *Goals* de Cláudio e Roberto.

*Portuguesa* — Aparecido; Jorge, Gerolino e Clóvis; Perinho e Henrique; Bota, Lorico, Edmir, Grillo e Valdo. *Goal* de Bota. *Juiz*: Fatore Rosa.

S. PAULO X S. C. CORINTHIANS PAULISTA — 1 a 0

Pacaembu, 3 de outubro, à noite.

*S. Paulo* — Poy; Gérso, De Sordi e Dino; Victor e Riberto; Cláudio, Bibe, Airton, Canhoteiro e Roberto. *Goal* de Airton, aos 30m da segunda fase.

*Corinthians* — Gilmar; Orecó, Olavo e Ari; Roberto e Waldir; Miranda, Rafael, Zague, Joaquinzinho e Tite.

*Juiz*: A. Pietrobom.

# Cuiz Hugo Lewgoy

REPRESENTAÇÕES

CAPAS DE CHUVA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "RAINCOAT"

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "SETTER" E "VERIFAINL"

GRAVATAS DE SEDA PURA "SCOTTY"

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273 — 6.º AND — FONES: 36-1221 e 36-7073

— S ã o P a u l o —

## Primeiros Jogos do 2º Turno

S. PAULO X NOROESTE — 1 a 2

Pacaembu, 10 de outubro, à noite.

*Equipe tricolor* — Poy; Paulino De Sordi e Riberto; Dino e Victor; Cláudio, Amauri, Airton, Bibe e Roberto. *Goal* de Airton.

S. PAULO X BOTAFCGO — 3 a 0

Pacaembu, 15 de outubro, à noite.

*Equipe tricolor* — Poy; Ademar e De Sordi; Victor, Dino e Riberto; Cláudio, Neco, Air-

ton, Bibe e Canhoteiro. *Goals* de Cláudio, Dino e Airton.

S. PAULO X XV DE PIRACICABA — 2 a 2

Piracicaba, 18 de outubro, à tarde.

*Nossa equipe* — Poy; De Sordi e Gérso; Dino, Victor e Riberto; Cláudio, Airton, Canhoteiro, Bibe e Roberto.

*Goals* de Canhoteiro e Roberto. *Juiz*: Antônio Musitano

# O que os sócios precisam saber

*J. Fernando Macedo Soares Jr.*

Um clube, por mais modesto que seja, por menor número de associados que possua, terá sempre (e isso é uma condição essencial) sua política, seus anseios, suas aspirações.

E isso é evidente, pois onde há um aglomerado humano, as divergências, as metas e os sonhos pontificam. E' ponto pacífico, pois, que um clube, representando uma parcela pequena de uma sociedade, esteja sujeito a essas leis imutáveis.

No nosso caso, ou melhor especificando, no caso do São Paulo Futebol Clube, essas regras também não deixaram de influir.

Guindados que fomos, por nímia deferência da atual Diretoria do Tricolor, ao elevado posto de Diretor do Departamento de Esportes Amadores do clube, sentimo-nos profundamente honrados em ser lembrada nossa modesta pessoa, e também, sem fugir à luta, é preciso que se diga, sentimos também quão árduas tarefas teríamos que defrontar, resolver, contornar.

Fomos, mercê de Deus, aos poucos conhecendo o terreno, não de todo desconhecido, mas que, vez ou outra, apresentava nuances novas e facetas que, evidentemente, não tínhamos oportunidade de conhecer. Assim, conseguimos ir vencendo as dificuldades que se nos defrontavam e colhendo os inúmeros louros e alegrias que as competições, via de regra, ganhadoras nos proporcionavam.

Acontece porém, que nossa finalidade frente ao Departamento de Esportes Amadores do São Paulo, ainda deixa muito a desejar. Era nosso pensamento incrementar, de tal forma, os variados tipos de esportes no setor amadorista, que nosso clube seria um paradigma.

Essa nossa aspiração, porém, não a conseguimos levar avante, não por desleixo ou negligência, tanto de nossa parte, como da atual Diretoria do Clube. Em absoluto. Sempre contamos com a maior boa-vontade dos srs. dirigentes e, se algo mais não fizemos, não concretizamos, é porque esse algo é por demais difícil de ser vencido e só o será com o decorrer dos anos.

Fatores vários poderíamos apontar. O primordial (e que sempre reputamos o maior responsável pela precariedade dos esportes amadores) é indiscutivelmente a opinião pública. Esta, acostumada que está a só saber, a só co-

nhecer lances do profissionalismo, seja ele da modalidade esportiva que fôr, box, futebol, etc., não dá grande, ou melhor dizendo, não dá nenhuma receptividade a tudo o que se relacione com os esportes amadores. E' crença geral, no seio da população, que o esporte amador se cinge única e exclusivamente às competições de pista. Desconhecem, por paradoxal que pareça, que muitas e muitas glórias e troféus que tanto São Paulo como o Brasil possuem, foram dados por esportistas anônimos e amadores. Desconhecem mesmo os grandes feitos internacionais no que tange aos esportes amadores. Dizem mesmo, e já várias vezes ouvimos, à socapa, que o amadorismo é, por assim dizer, colorido. E' "marrom"... Ora, isso bem retrata a grande falta de conhecimento que a maior parte da população tem dos esportes amadores. Esse desconhecimento completo, ou quase completo não é devido somente ao desconhecimento das massas. Como sabemos, a Imprensa, tanto falada como escrita e mesmo a televisionada, é o maior veículo de publicidade que se pode conceber. Essa mesma Imprensa, infelizmente, salvando raras e honrosas exceções, não toma o menor conhecimento do que se passa no âmbito amadorista. Ignora pura e simplesmente. E, ignorando dessa forma, é natural que não divulgue as notícias, que não incentive a prática dos desportos. E', pois, um pêso morto a serviço dos esportes amadores.

Em segundo lugar, poderíamos classificar, como fator negativo ao incremento dos esportes amadores, os próprios clubes e associações. Os clubes esportivos da Capital e quiçá do Interior não possuem estímulo suficiente para incrementar a parte amadora. Sabemos que a manutenção financeira de um Departamento Amador é altamente onerosa. Não há, no setor amadorista, possibilidades de espetáculos que proporcionem grande número de interessados e conseqüentemente boa renda. Não há disputas onde o ganhador, no caso a agremiação, seja agraciada com boa soma de dinheiro. Conseqüentemente, o Departamento Amador de um clube é, via de regra, deficitário. E esse sistema deficitário contínuo gera um estado de quase desespero ao clube. Numerários são retirados de vários setores do clube para amparar seus Departamen-

tos Amadores. Essa situação evidentemente não é muito promissora e muito menos alentadora. Após essas considerações, é lógico, a tendência do setor amadorista de uma associação é a de, se não perecer, ser relegada a plano secundário.

E quem perde com tudo isto? É o próprio povo, a população sequiosa de esportes. Os clubes tornam-se áridos, onde só impera o profissionalismo, onde os associados contentam-se com o único prazer de ver seu time jogar.

No caso do nosso São Paulo Futebol Clube, tal fato também ocorre. Ocorre, porém, em escala menor, devido unicamente ao primeiro caso, isto é, não-divulgação por intermédio da Imprensa.

Possuiremos, e ninguém poderá negar tal fato, uma das melhores praças de esportes da América do Sul.

Não descuro a administração são-paulina dos variados setores amadoristas no plano do Morumbi. Lá, estará o Departamento Amador, devidamente agasalhado e protegido, podendo, em futuro bem próximo, difundir e incrementar sensivelmente a prática dos esportes amadores.

Apesar de todas as deficiências que, agora, encontramos, por estarmos em fase de transição, malgrado a precariedade de locais apropriados para a prática de esportes, logramos e mui galhardamente vários e, por que não dizer, inúmeros troféus, cumulando de glórias não só as nossas côres, como também o alto nome que o desporto amador deve ter entre nós. Nossos próprios adversários são os primeiros a nos saudar, pois compreendem que, ao vencermos competições de natureza meramente amadorista, estamos não só incentivando a prática desportiva em nosso meio, como também pagando um tributo de suor e lágrimas à conquista dos louros da vitória.

É-nos, bastante agradável sabermos que, em um futuro bem mais próximo mesmo do que imaginamos, o nosso São Paulo Futebol Clube poderá contar com uma praça de esportes digna e ao mesmo tempo completa, para os seus mais variados e amplos Departamentos.

Como acima dissemos, o Tricolor conta, apesar de todas as adversidades já expostas, com uma equipe de boxe amador de causar inveja. O plantel são-paulino, brioso, aguerrido, disposto aos maiores sacrifícios tem trazido para nosso clube um sem número de vitórias verdadeiramente espetaculares. É uma equipe homogênea, disciplinada e que sabe honrar sobremaneira as côres do Clube.

Na parte do atletismo, as estatísticas estão aí para quem as quiser ver. A equipe de atletismo do S.P.F.C. também, como a do boxe, tem trazido inúmeras glórias para nossa séde, fazendo jus à nossa consideração e ao nosso respeito.

Ao assumirmos o encargo de Diretor do Departamento de Esportes Amadores, assimilamos de forma positiva, o espírito de disciplina e o desejo da atual diretoria em manter sempre em evidência os esportes amadores.

Esse desejo, que não só representa a vontade da Diretoria, como também o nosso e o de todos os simpatizantes do São Paulo F.C., malgrado todas as vicissitudes e malgrado os fatores negativos já expostos, será cumprido fielmente por todos os dirigentes que estão e que passarão pela cúpula do Departamento Amador do Clube, pois os que ali são colocados deixam para trás todas as inibições, para se dedicarem, de corpo e alma, à causa comum do levantamento dos esportes amadores, e, mais ainda, para guindar o nosso São Paulo Futebol Clube ao lugar de destaque em que sempre esteve e que continuará, por todo o sempre, ocupando.

---

## CARTAS DO INTERIOR

De Coronel Quito, Usinas Junqueira, deste Estado, recebemos a carta que transcrevemos abaixo.

Seu autor, nosso amigo e associado Abílio Barbosa, diz de sua satisfação e de seus companheiros de clube, ali, ante a vitória do S. Paulo sobre o Santos F. C., o "bicho-papão" do Campeonato, ao lado do Palmeiras. E da Ferroviária, não?

Gostamos muito, quando nossos leitores manifestam sua opinião, sua crítica ou seu entusiasmo quanto às coisas de nossa agremiação, tendo mesmo so-

licitado isto, diversas vezes, pelas páginas de Tricolor. Poucos nos têm atendido, talvez por acanhamento ou por comodismo. No entanto, confessamos que só nos dá prazer a correspondência recebida, seja qual for o assunto.

Claro que não publicaremos cartas ou trabalhos derrotistas, que mais parecem veneno de inimigos. Mas, vindo a coisa com moderação e, especialmente, com sinceridade, passaremos adiante em nossa revista. Para isto é que ela existe: intercâmbio de idéias, opiniões, esclarecimentos, informações, tudo com

o fim de unir, congregar a enorme família tricolor disseminada por este mundo afora.

Mas vamos a carta do Abílio, com nossos agradecimentos pela gentileza.

Prezados Senhores:

Ao ensejo da estupenda vitória alcançada ontem pelo nosso querido Tricolor, sobre o Santos Football Club, vitória, aliás, merecida — não poderia deixar de congratular-me com os prezados dirigentes e jogadores do São Paulo. Expresso em meu nome e em nome de todos os torcedores são-paulinos daqui, que são numerosos, os nossos parabéns, os nossos aplausos, enfim as nossas calorosas felicitações pelo brilhante feito do nosso time! Bravos!

Daqui, pelo rádio, não deixamos de torcer, em todos os jogos do São Paulo, pela sua vitória. A de ontem, por exemplo, nos encheu de alegria e temos certeza que daqui p'rá frente, o nosso time passará a jogar melhor, dando, assim, maiores alegrias a todos os seus adeptos que são milhares espalhados por este Brasil afora, acompanhando os seus jogos pelo rádio, sentindo as mesmas emoções que sentem os torce-

dores que estão assistindo aos jogos no campo, ao lado dos jogadores. Quando o time ganha, nós, aqui, nos rejubilamos e, quando perde, sabemos aceitar a derrota, pois isto é natural e faz parte do esporte.

Muito embora as nossas possibilidades sejam remotas, neste campeonato, ainda cremos que o São Paulo ainda possa almejar o tão cobiçado título de Campeão, que, aliás, bem o merece. Enviamos daqui o nosso estímulo aos craques tricolores para que continuem lutando como o fizeram ontem, em busca de novas e sensacionais vitórias. Avante são-paulinos! O campeonato ainda poderá ser nosso!

Aproveito o ensejo para solicitar de Vv. Ss. a especial fineza de nos conseguirem uma tabela dos jogos do 2.º turno. Antecipadamente agradecemos.

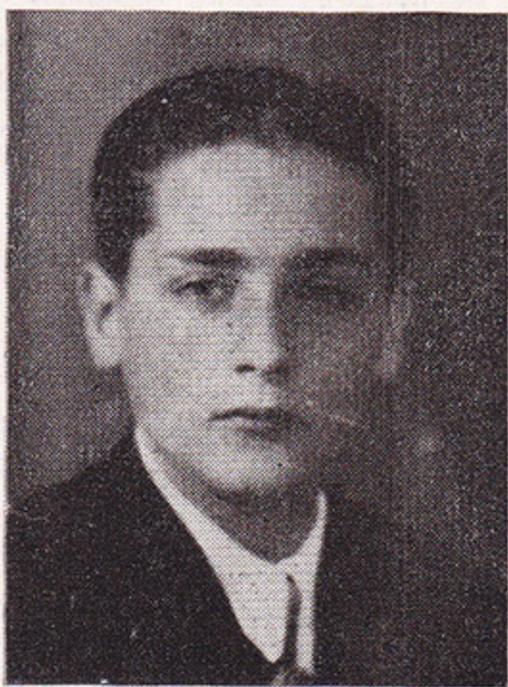
Sem mais, augurando boa sorte para o nosso querido Tricolor, felicito, mais uma vez, não só os jogadores, mas sobretudo os bravos dirigentes do São Paulo e apresento-lhes as saudações de todos os torcedores são-paulinos daqui.

Atenciosamente  
Abílio Barbosa



## NECROLÓGIO

### FRANCISCO LAPOLLA NETTO



*Retrato de sua ficha social. 1939.  
Tinha, então, 19 anos de idade.*

No dia 28 de agosto p. passado, fomos surpreendidos com a dolorosa notícia do falecimento de nosso amigo Francisco Lapolla Netto.

O saudoso extinto foi um dos associados mais sinceros de nosso Clube, sendo sua carteira a de número 92. Assim, este só documento é bastante para falar da sua esportividade sadia e do seu apêgo generoso às nossas côres esportivas, às quais sempre serviu, sem desfalecimentos, sem restrições, fôsse qual fôsse a situação do S. Paulo F. C., durante os campeonatos ou em quaisquer outros certames de maior ou menor importância. Sua presença era indefectível em todos os jogos, e, por vêzes, acompanhava o S. Paulo, em excursões ao Interior, alegrando a todos com seu espírito camaradeiro e sempre jovial.

Casado, deixou viúva e filhos inconsoláveis, pois faleceu com apenas 39 anos de idade.

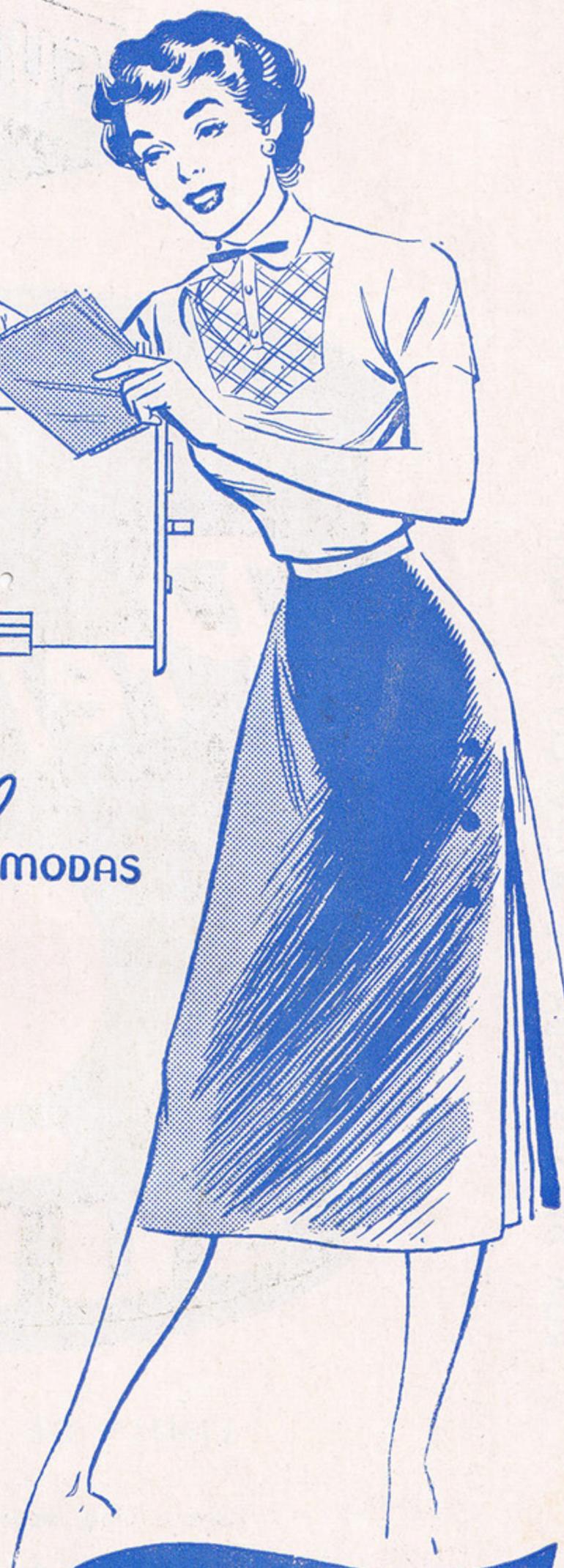
Abriu-se, assim, enorme clareira em nosso corpo social, nestes dias duros em que não se pescam amigos com a facilidade de outrora...

Pêsames à família enlutada, com nossos votos de plena e purificadora resignação cristã.

Ela é



legante  
xigente  
conômica



ela se veste em

*Marcel* MODAS

que oferece **bom gosto**  
**qualidade**  
**preços!**

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bôlsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

*Marcel*  
MODAS  
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias  
Calçados • Esporte • Luvas  
Bolsas • Meias • Novidades  
Artigos para crianças

1 LOJA FEMININA D.A. CIDADE

PANIAM - Casa de Amigos

**“SUPER” • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS**

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



### LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA:** - Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA:** - Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO:** - Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK:** - Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE “SUPER”:** - Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE “SUPER”:** - Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO:** - Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO:** - Para diversas finalidades.

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. “TINTEX” • São Paulo

**REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO**

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2025**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**